

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 18/02/2023.

Universidade Estadual Paulista

Viviane Cristina da Cunha

PROPOSTA DE UM MODELO DE
AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE
GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS
COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Jaboticabal

2022

VIVIANE CRISTINA DA CUNHA

PROPOSTA DE UM MODELO DE
AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE
GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS
COOPERATIVAS DE CRÉDITO

Dissertação apresentada à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, como exigência para obtenção do grau de Mestre em Administração.

Área de Concentração: Gestão de Organizações
Agroindustriais

Orientadora: Profa. Dra. Lesley Carina do Lago
Attadia Galli

Jaboticabal

2022

C972p

Cunha, Viviane Cristina da

Proposta de um modelo de avaliação das prática de governança corporativa nas cooperativas de crédito / Viviane Cristina da Cunha.

-- Jaboticabal, 2022

228 p. : il., tabs.

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal

Orientadora: Lesley Carina da Lago Attadia Galli

1. Governança Corporativa. 2. Cooperativismo de Crédito. 3. Governança Cooperativa. I. Título.

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Jaboticabal. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Câmpus de Jaboticabal



CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: PROPOSTA DE UM MODELO DE AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO

AUTORA: VIVIANE CRISTINA DA CUNHA

ORIENTADORA: LESLEY CARINA DO LAGO ATTADIA GALLI

Aprovada como parte das exigências para obtenção do Título de Mestre em ADMINISTRAÇÃO, área: Gestão de Organizações Agroindustriais pela Comissão Examinadora:

Attadia
 Profa. Dra. LESLEY CARINA DO LAGO ATTADIA GALLI (Participação Virtual)
 Departamento de Economia Administração e Educação / FCAV UNESP Jaboticabal

Attadia (online)
 Prof. Dr. MARCELO BOTELHO DA COSTA MORAES (Participação Virtual)
 Departamento de Contabilidade / FEA - RP / USP / Ribeirão Preto/SP

Attadia (online)
 Prof.ª Dr.ª GLAUCIA APARECIDA PRATES (Participação Virtual)
 Curso de Engenharia Industrial Madeireira / UNESP - Campus Experimental de Itapeva

Jaboticabal, 18 de fevereiro de 2022.

Dedicatória

À Deus pela vida, por seu infinito amor.

Aos meus pais, Aparecido (*in memoriam*) e Maria, por sempre acreditarem em mim. Pai eu segui estudando como o senhor sempre me disse!

Agradecimentos

Primeiramente a Deus, pela dádiva da vida e por me permitir realizar tantos sonhos nesta existência. Obrigada Pai por me permitir errar, aprender e crescer, por Sua eterna compaixão, por Sua voz em meu coração que não me permitiu desistir, e principalmente, por ter me dado uma família e a presença de pessoas tão especiais, enfim, gratidão por tudo. Que o propósito de minha vida seja espalhar o bem e testemunhar o Seu amor.

A minha orientadora Prof^a Dr^a Lesley, por sua orientação, competência, profissionalismo e dedicação que foram de grande importância na realização desta dissertação. Por tantas vezes, que nos reunimos, sempre foi sábia e motivadora. Obrigada por acreditar em mim e por sempre ter sido meu alicerce indestrutível. Tenho certeza que não chegaria até aqui sem o seu apoio. A Prof^a Dr^a Lesley foi muito mais que minha orientadora, é um exemplo de profissional e de grande ser humano. Conte sempre com a minha amizade.

Aos membros da banca examinadora, Prof^a Dr^a Glaucia Aparecida Prates e Prof. Dr. Marcelo Botelho da Costa Moraes, que gentilmente aceitaram participar da banca. Saibam da valiosa contribuição e importância para a minha dissertação que proporcionou-me progredir e atingir os resultados nessa trajetória de estudos acadêmicos.

Aos Professores da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinária (FCAV) do Curso de Mestrado em Administração da UNESP câmpus Jaboticabal, pela dedicação, competência, apoio e todo conhecimento compartilhado. Obrigada, também, a Prof^a Dr^a Cristiane Sonia Arroyo por compartilhar comigo seu conhecimento e por ser sempre uma luz.

À minha amiga Eliane, por nossos trabalhos em parceria e as disciplinas realizadas juntas, principalmente, por compartilharmos momentos importantes de minha vida. A todos os meus colegas do curso, obrigada pelo convívio.

Aos meus amigos da RGT no qual tive o prazer de conhecer, ao Cristiano por ser um ser humano iluminado o qual acreditou em meu sonho e fez muito por mim, agradeço também, a Bruna, ao Luis, a Laira e o Davi que sempre foram grandes parceiros e o qual compartilhei muitos dias. Minha eterna gratidão, vocês todos são muito especiais para mim.

À minha família, tios(as), primos(as), cunhados(as) e aos meus sogros, por apoiarem e compreenderem a minha falta e ao meu isolamento em inúmeros momentos.

À minha mãe e ao meu pai (*in memoriam*), que me sinto privilegiada por tê-los. Amo-lhes muito e infinitamente! Agradeço ao Domicio por ter sido uma benção a sua chegada em nossa família.

Ao Anilton, por todo apoio, carinho e compreensão em tantos momentos difíceis desta caminhada. Obrigada por permanecer ao meu lado, e em muitos momentos ter sido calma em meio as tempestades.

Por fim, a todos aqueles que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização desta dissertação, a minha sincera gratidão.

Epígrafe

“Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo
para todo o propósito debaixo do céu”.

Eclesiastes 3:1

RESUMO

As cooperativas de crédito têm representado relevante parcela no mercado financeiro brasileiro, as mesmas com viés de desenvolvimento econômico têm gerado grandes ações positivas advindas dos seus princípios cooperativistas. Em comparação aos bancos comerciais as cooperativas têm apresentados melhores possibilidades de atender diversos nichos dentro a sociedade, e com isso, propagando o desenvolvimento socioeconômico. Existem alguns estudos que abordam como a governança corporativa atua no cooperativismo de crédito, uma vez que seja no cooperativismo ou na governança existem especificidades de ações das quais molduram as ações aplicada das mesmas. Na governança, existe um relatório emitido pelo Banco Central do Brasil (BACEN) que orienta as cooperativas as boas práticas de governança, pautadas em três dimensões: Estrutura, Conselho de Administração e Gestão e Fiscalização. O presente trabalho tem como proposta criar um modelo de avaliação das práticas de governança corporativa. O modelo proposto propõe através de escala Likert pontuar as sentenças nas dimensões e subdimensões de boas práticas de governança extraídas de pesquisa bibliográfica. Na validação do modelo, por meio de três estudos de caso percebeu-se que o instrumento é sensível a avaliação, mostrando-se robusto e completo no propósito do trabalho em nortear as cooperativas quanto a aplicação de boas práticas de governança. Assim, além de constatar a sua viabilidade e utilidade para o processo de avaliação da adoção das práticas de governança, na qual caracterizou nos estudos aplicados, o modelo indica como a evolução da cooperativa corrobora a uma melhor aplicação do viés das práticas de governança. Também, verificou-se que é possível utilizar o instrumento como ferramenta de gestão estratégica.

Palavras-chaves: Cooperativa, Práticas de Governança, Modelo de Avaliação.

ABSTRACT

Credit cooperatives have represented a significant share in the Brazilian financial market, the same with economic development bias have generated great positive actions resulting from their cooperative principles. Compared to commercial banks, cooperatives have presented better possibilities to serve several niches among society, and with this, propagating socioeconomic development. There are some studies that address how corporate governance acts in credit cooperatives, since it is in cooperativism or governance there are specificities of actions in which they frame the actions applied thereof. In governance, there is a report issued by the Central Bank of Brazil (BACEN) that guides cooperatives to good governance practices, based on three dimensions: Structure, Board of Directors and Management and Supervision. The present work aims to create a model for evaluating corporate governance practices. The proposed model proposes through the Likert scale to score the sentences in the dimensions and subdimensions of good governance practices extracted from bibliographic research. In the validation of the model, through three case studies it was noticed that the instrument is sensitive to evaluation, showing robust and complete in the purpose of the work in guide the cooperatives regarding the application of good governance practices. Thus, in addition to verifying its feasibility and usefulness for the process of evaluating the adoption of governance practices, which it characterized in the applied studies, the model indicates how the evolution of the cooperative corroborates a better application of the bias of governance practices. It was also found that it is possible to use the instrument as a strategic management tool.

Keywords: Cooperative, Governance Practices, Evaluation Model.

1. INTRODUÇÃO

A governança corporativa pode ser conceituada como o conjunto de valores de valores, princípios e mecanismos de gestão que rege o sistema de poder de uma organização (CVM, 2002; AGUILERA, CUERVO-CAZURRA, 2009; WEITZNER, PERIDIS, 2011; ANDRADE, ROSSETTI, 2014; NOGUEIRA, 2018, ARRUDA *et al.*, 2020, PICCHI *et al.*, 2021a).

O sistema de governança corporativa de uma organização deve ser capaz de contribuir de forma efetiva para a sustentabilidade de uma organização, dirigindo-a de maneira econômica, social e ambientalmente correta, dentro de um contexto competitivo globalizado (GRÜN, 2003; AGUILERA; CUERVO-CAZURRA, 2009; WEITZNER; PERIDIS, 2011; JUDGE; WEBER; MULLER-KAHLE, 2012; ANDRADE; ROSSETTI, 2014; ARRUDA *et al.*, 2020, PICCHI *et al.*, 2021a).

Estrategicamente, a governança corporativa contribui para a institucionalização da organização, para consolidação da imagem da empresa e para o controle efetivo do desempenho empresarial (SILVEIRA, 2004; D'AVENI *et al.*, 2010; WEITZNER; PERIDIS, 2011; BRINKHUES *et al.*, 2015; CARVALHO *et al.*, 2015; PRATA; FLACH, 2021).

Do ponto de vista operacional, as práticas de governança protegem os interesses dos *stakeholders*, minimizam os conflitos de agência e a assimetria de informações (DUTRA; SAITO, 2002; BØHREN; ØDEGAARD, 2003; LUZ; PAGLIARUSSI, 2012; BACH *et al.* 2015; IBGC, 2016; NOGUEIRA, 2018; ARRUDA *et al.*, 2020, PICCHI *et al.*, 2021a).

A implantação de práticas de governança proporciona às organizações, sejam de capital aberto ou fechado, diversos benefícios como por exemplo: o fortalecimento da ética nas relações entre os diferentes *stakeholders*, o estreitamento do relacionamento entre os acionistas e administradores ao eliminar conflitos de interesses, a promoção da transparência na gestão e nos controles contábeis e financeiros; e o incremento nos esforços de melhoria contínua que contribuem para a conquista de novos patamares de desempenho e competitividade (MAESTRI *et al.*, 2016; PICCHI, 2021a; FERREIRA *et al.*, 2019; OLIVEIRA; FONTES FILHO, 2021).

Partindo-se da premissa que as práticas de governança corporativa podem beneficiar diferentes tipos de organização (SILVEIRA, 2010; DUARTE; JESUS-LOPES; SANTOS, 2016; SOUZA; BAIDYA, 2016, OLIVEIRA; FONTES FILHO, 2021), surge a ideia de estudar como elas vêm sendo articuladas pelas cooperativas.

Concluindo, este trabalho, destaca-se ao cumprimento de seus objetivos propostos inicialmente e, além de analisar as principais práticas de governança o mesmo auxiliou na proposta de criação de um modelo de auto análise da cooperativa de crédito como forma da mesma reconhecer suas ações (seus pontos positivos e pontos a serem desenvolvidos de acordo com a nota obtida pela cooperativa) em relação a governança, assim o modelo de proposto auxilia de forma mercadológica como instrumento estratégico, como também contribuiu para a evolução teórica institucional sobre a governança cooperativa, sobre o qual poucos estudos empíricos foram realizados.

REFERÊNCIAS

- ACI. ALIANÇA COOPERATIVA INTERNACIONAL. **What is a Co-operative?**2016. Disponível em: <<https://www.ica.coop/en/cooperatives/what-is-a-cooperative>>. Acesso em: 12 dez. 2021.
- AGUILERA, R. V.; CUERVO-CAZURRA, A. **Codes of good governance**. Corporate Governance: An International Review, v. 17, n. 3, p. 376-387, 2009.
- ALCHIAN, A.; DEMSETZ, H. Production, information costs and economic organization. **The American Economic Review**, v. 62, n. 5, 1972.
- ANDRADE, A.; ROSSETTI, J. P. **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- ANTONIALLI, L. M. Influência da Mudança de Gestão nas Estratégias de uma cooperativa Agropecuária. **Revista de Administração Contemporânea**. Abr. 2000. v. 4, n. 1, p. 135-159. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552000000100008>>. Acesso em: 8 dez. 2021.
- ARRUDA, A. G. S.; CANASSA, B. J.; MACIEL, S de A.; COSTA, D. R. de M. Avaliação de desempenho em cooperativas de credito: uma revisão sistemática. *In: XX USP International Conference in Accountig: accounting as governance mechanism. Anais...* SãoPaulo, 29 a 31 julho de 2020. Disponível em:<<https://congressosp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/ArtigosDownload/2335.pdf>>. Acesso em 8 dez. 2021.
- BACH, T. M.; KUDLAWICZ, C.; SOKULSKI, C. C.; SILVA, E. D. Eficiência e governança corporativa: um estudo em empresas de capital aberto. **VII encontro de estudo em estratégia (3 Es)**, Brasília - DF: 21 a 23 de junho de 2015. Disponível em: <http://www.academia.edu/18450545/Efici%C3%A7%C3%A3o_e_Governan%C3%A7a_Corporativa_um_Estudo_em_Empresas_de_Capital_Aberto>. Acesso em: 8 dez. 2021.
- BACEN. BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Conselho Monetário Nacional. Resolução BACEN n. 11, de 20 de dezembro de 1965**. Cooperativas de crédito ou com seção de crédito – Define normas para o funcionamento. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 1965.
- BACEN. **Conselho Monetário Nacional. Resolução BACEN. nº 4.434, de 5 de agosto de 2015**. Dispõe sobre a constituição, a autorização para funcionamento, o funcionamento, as alterações estatutárias e o cancelamento de autorização para funcionamento das cooperativas de crédito e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 ago. 2015. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pre/normativos/busca/downloadNormativo.asp?arquivo=/Lists/Normativos/Attachments/48507/Res_4434_v1_O.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2019.
- BARROS, F. R.; FREITAS, B. V. R.; SCARABELLI, P. B. N.; LOPES, J. B. M; SILVA, W. A. C. OS ESTUDOS SOBRE GOVERNANÇA NA HISTÓRIA DOS EVENTOS DA ANPAD. **Revista de Estudos e Pesquisas em Administração**, v. 5, n. 2, 2021.
- BERARDI, P. C. A evolução do conceito de governança corporativa à luz da ética: uma análise longitudinal. **Dissertação** (Mestrado em Administração de Empresas), Fundação

Getúlio Vargas FGV, São Paulo, (2008).149 p.

BIALOSKORSKI NETO, S. Agribusines cooperativo. *In: Zylbersztajn; Neves. M. F. CALEMAN S. M. Q. Gestão de Sistema de Agronegócio. Atlas, 2015.p. 204- 221.*

BIALOSKORSKI NETO, S.; BARROSO, M. F. G.; REZENDE, A. J. Co-operative governance and management control systems: an agency costs theoretical approach. **Brazilian Business Review**, v. 9, n. 2, p. 68-87, 2012.

BIANCHI, M.; SILVA, C. V.; GELATTI, R.; ROCHA, J. M. L. A evolução e o perfil da governança corporativa no Brasil: um levantamento da produção científica do Enanpad entre 1999 e 2008. **Revista Contexto**, Porto Alegre, v. 9, n. 15, 2009.

BLACK, B. S.; CARVALHO, A. G; GORGA, E. What matters and for which firms for corporative governance in emerging markets?Evidence from Brazil (and other BRIK countries).**Journal of Corporate Finance**, v. 18, n. 2, p. 934–952, 2012.

BØHREN, Øyvind; ØDEGAARD, Bernt. A Governance and performance revisited. Brussels: SSRN, 2004. **ECGI Finance Working Paper**, n. 28, 2003.

BOMFIM, R. T. A produção acadêmica sobre governança corporativa no Brasil: 2003- 2005. **Cadernos do SepADM**, v. 3, n. 2, p. 51-65. 2006.

BOVESPA. Notificações e multas aplicadas. Disponível em:<<http://www.bovespa.com.br/Empresas/NovoMercadoNiveis/notifica.asp>>. Acesso em: 07 out.2008a.

BOVESPA. Companhias listadas no nível 1 de governança corporativa. Disponível em: <<http://www.bovespa.com.br/Principal.asp>>. Acesso em: 30 dez. 2008b.

BOVESPA. Companhias listadas no nível 2 de governança corporativa. Disponível em: <<http://www.bovespa.com.br/Principal.asp>>. Acesso em: 30 dez. 2008c.

BOVESPA. Companhias listadas no Novo Mercado. Disponível em:<<http://www.bovespa.com.br/Principal.asp>> Acesso em: 30 dez. 2008d.

BRAGA, I.L.; DUARTE, A.L.F.; SINAY, M.C.F.; BAIDYA, T.K.M. Estudo Bibliométrico da Relação entre Governança Corporativa e Assimetria Informacional. **XI Colóquio de Organizações, Desenvolvimento e Sustentabilidade**. Belém do Pará, 10 e 11 de Novembro de 2020. Disponível em: <[esearchgate.net/profile/Andre-Duarte-21/publication/349720905_Estudo_Bibliometrico_da_Relacao_entre_Governanca_Corporativa_e_Assimetria_Informacional/links/603e6a5c299bf1e078510a0d/Estudo-Bibliometrico-da-Relacao-entre-Governanca-Corporativa-e-Assimetria-Informacional.pdf](https://researchgate.net/profile/Andre-Duarte-21/publication/349720905_Estudo_Bibliometrico_da_Relacao_entre_Governanca_Corporativa_e_Assimetria_Informacional/links/603e6a5c299bf1e078510a0d/Estudo-Bibliometrico-da-Relacao-entre-Governanca-Corporativa-e-Assimetria-Informacional.pdf)>. Acesso em: 2 nov. 2022.

BRINKHUES, R. A.; MAÇADA, A. C. G.; FREITAS JÚNIOR, J. C. S.; LAJARA, T. T. Princípios e fatores motivadores na adoção de governança corporativa, da TI e da informação. XXXIX Encontro da ANPAD, Belo Horizonte –MG: 13 a 16 de set. de 2015. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/281348167_Principios_e_Fatores_Motivadores_na_Adocao_de_Governanca_Corporativa_da_TI_e_da_Informacao>. Acesso em: 12 abr. 2017

CALDEIRA, T. A.; AFONSO D. M. A.; ALBINO A. A. Análise de satisfação dos usuários da cooperativa de crédito “unicred sudeste pac muriaé”. **Revista das faculdades integradas Vianna Júnior**. v.5, n. 1, Juiz de Fora, 2014.

CAMPOS, DINIZ, MARTINS 2011.

CANÇADO, A. C. GONTIJO, M. C. H. Princípios cooperativistas: origem, evolução, e influência na legislação brasileira. In. INCONTRO DE INVESTIGADORES LATINOS AMERICANOS DE COOPERATIVISMO, 3., 2005, São Leopoldo. **Anais [...]** Unisinos, 2004.

CANQUERINO, Y. K. O nível de adoção das práticas de governança corporativa em cooperativas no Oeste do Paraná. **Dissertação** (mestrado), Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Campus Marechal Cândido Rondon, Centro de Ciências Agrárias, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável, 2019, 184 p.

CARCELHO, HERMANSON, YE 2011.

CARDOSO, U. C. **Cooperativa**. Brasília: Sebrae, 2014. Disponível em: <tecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/65f0176ca446f4668643bc4e4c5d6add/\$File/5193.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2021.

CARPES, A. M. S.; CUNHA, P. R. Mecanismos de governança corporativa nos diferentes ciclos de vida de cooperativas agropecuárias do sul do Brasil. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 21, n. 1, p.80-99, jan./abr. 2018.

CARVALHO, C. C.; FORTE, S. H. A. C.; OLIVEIRA, O. V.; SALES, R. K. L. Mensuração da capacidade de governança corporativa das empresas familiares do mercado tradicional para a migração ao novo mercado da BM&FBovespa. **VII encontro de estudo em estratégia (3 Es)**, Brasília - DF: 21 a 23 de jun. de 2015.

CARVALHO, L. C.; BIALOSKORSKI NETO, S. **Indicadores de avaliação de desempenho econômicos em cooperativas agropecuárias**: um estudo em cooperativas paulistas. Organizações Rurais e Agroindústrias, Lavras. v. 10, n. 3, 2008.

CARVALHO, J. M.; BRITO, M. J.; PEREIRA, V. G. O cooperativismo e a dinamização tecnológica e empresarial da agricultura brasileira. **Caderno de Administração Rural**. Lavras, v.5, n. 1-2, p. 39-50. 1993.

CATAPAN, A.; CHEROBIM, A. P. M. S. Estado da arte da governança corporativa: estudo bibliométrico nos anos de 2000 a 2010. **RACE**, Unoesc, v. 9, n. 1-2, p. 207-230, jan./dez. 2010.

CGE/MG. Controladoria-Geral do Estado – CGE/MG. **Metodologia de avaliação da governança e fortalecimento das instituições participativas do Estado de Minas Gerais**: Diretoria Central de Controle Social. Belo Horizonte. 2020.

COLIN, Sven-Olof. Governance Strategy: a property right approach turning governance into action. **Journal of Manage Governance**. v. 11, n. 3, p. 215-237, 2007.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

CUNHA, M. A. M. O efeito da governança corporativa no desempenho econômico e financeiro das empresas: uma análise empírica no mercado brasileiro. **Dissertação** (Mestrado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto: USP, 2016.

CUNHA, V. C.; GALLI, L. C. L. A.; PRATES, G. A.; SAVI, A. F.; SANTANA, E. A. Análise dos princípios do cooperativismo aplicados nas cooperativas de crédito: um estudo de caso na cooperativa do sistema Sicred. *In*: Simpósio de Tecnologia Fatec, III, 2020, Sertãozinho. **Anais eletrônicos...** Sertãozinho: Fatec Sertãozinho, 2020, v. 3, n. 1. Disponível em: <<https://sitefa.fatecsertaozinho.edu.br/index.php/sitefa/article/view/121/104>>. Acesso em: 17 jan. 2022.

CVM.COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. Recomendações da CVM sobre Governança Corporativa. Junho de 2002. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/port/public/publ/cartilha/cartilha.doc>> Acesso em: 21 fev. 2019.

D'AVENI, R. A. *et al.* The age of temporary advantage. **Strategic Management Journal**, Chicago, v. 31, n. 13, p. 1371-1385, 2010.

DUARTE, C. A. S.; JESUS-LOPES, J. C.; SANTOS, L. M. R. Cooperativas: um levantamento bibliométrico da produção científica do EnANPAD entre 2010-2014. **Desafio Online**, v. 4, n. 1, abril, 2016.

DUARTE, E., CARDOZO, M. A.; VICENTE, E. F. R. Governança: uma investigação da produção científica brasileira no período de 2000 a 2009. **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 15, n. 1, p. 115-127. 2012.

DUARTE, C. A. S.; JESUS-LOPES, J. C.; SANTOS, L. M. R. Cooperativas: Um levantamento bibliométrico da produção científica do EnANPAD entre 2010-2014. **Desafio Online**, v. 4, n. 1, abril, 2016.

DUTRA, M. G. L.; SAITO, R. Conselhos de administração: análise de sua composição em um conjunto de companhias abertas brasileiras. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 6, n. 2, p. 9-27, 2002.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. São Paulo: Saraiva. 2001.

FARIA, C. M.; GIL, M. F. **Cooperativismo**. Pelotas: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia; Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de Santa Maria; Rede e-Tec Brasil, 2013. 92 p. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/unidades-universitarias/ctism/cte/wp-content/uploads/sites/413/2018/12/cooperativismo.pdf>> Acesso em: 18 abr. 2019.

FARINELLA, F.; VESCO, A. D.; FAVRETTO 2019. Princípios, valores, deveres e direitos cooperativistas: a visão dos associados de uma cooperativa agropecuária. **RGC**, Santa Maria, v. 6, n. 11, p. 127-154, jan./jun. 2019.

FAVALLI, R. T. Governança corporativa e análise do desempenho de cooperativas de crédito no Brasil. **Dissertação** de mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil. 2010.

FÁVERO, J. D. Uma análise da dimensão de governança corporativa nas empresas listadas no ISE 2014 da BM&FBovespa. **RC&C** - Revista Contabilidade e Controladoria, Curitiba, v. 9, n. 2, p. 123-143, mai./ago. 2017.

FERREIRA, R. M.; LIMA, S. L. L.; GOMES, A. R. V; MELLO, G. R. Governança corporativa: um estudo bibliométrico da produção científica entre 2010 a 2016. **Organizações em contexto**, São Bernardo do Campo, v. 15, n. 29, jan./jun. 2019.

FERREIRA, A. B. H. **Novo Aurélio século XXI**: o dicionário da língua portuguesa. 3 ed. totalmente rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FREITAS, L. P. A relação entre a implementação de mecanismos de governança corporativa e a evolução do processo sucessório em empresas de controle familiar: estudo de casos múltiplos. 2015. 100 f. **Dissertação** (Mestrado). Universidade de São Paulo. São Paulo: USP, 2015

FREZATTI, F.; JUNQUEIRA, E. R.; NASCIMENTO, A. R. do; RELVAS, T. R. S. Proposta de tratamento abrangente dos problemas relacionados ao orçamento: análise substantiva com utilização da Grounded Theory. In: XXXIII Encontro da ANPAD, 2009, São Paulo. **Anais...** XXXIII Encontro da ANPAD, São Paulo/SP, 2009.

GALVÃO, R. R. A. **O biogás do agronegócio**: transformando o passivo ambiental em ativo energético e aumentando a competitividade do setor. Boletim de Conjuntura, (3), 4-6. 2017. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/19250/Coluna%20Opinio%20Rodrigo%20Regis.pdf>> Acesso em: 8 abr. 2019.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**.4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GODOI, C. K; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. (org.). **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais**: paradigmas, estratégias e métodos. São Paulo: Saraiva, 2006. 460p.

GÜTTLER, C. (FURNAS)- Governança corporativa: Avaliação qualitativa das práticas em uma empresa de energia elétrica qualitativa das práticas em uma empresa de energia elétrica. VII Congresso Nacional de Excelência em Gestão. **Anais...** ISSN 1984-9354. 2011.

GRÜN, R. Atores e ações na construção da governança corporativa brasileira. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 18, n. 52, p. 139-161, 2003. Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v18n52/18070.pdf>>. Acesso em: 26 set. 2020.

HAIR JR., J. F.; BABIN, B.; MONEY, A.H.; SAMOUEL, P. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HeGTA. Healthcare Governance and Transparency Association. **Principles and Guidelines for Governance in hospitals**. Egypt: HeGTA, 2014.

HUANG, C. Y.; HO, Y. S. Historical research on corporate governance: a bibliometric analysis. **African Journal of Business Management**, v. 5, n. 2, p. 276-284. 2011.

IBGE. Instituto Brasileiro de Governança corporativa. **Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa**. 5. ed. São Paulo: IBGC, 2015. Disponível em: <<http://www.ibgc.org.br/userfiles/2014/files/CMPGPT.pdf>>. Acesso em: 06 maio. 2021.

IBGC. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. O Pensar Estratégico nas Organizações e o Papel de Seus Órgãos de Governança. 2. ed. São Paulo, SP: IBGC, 2021, 74p.

IBGC. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. **Guia das melhores práticas para organizações do terceiro setor: Associações e Fundações**. São Paulo: IBGC, 2016.

JACOMET, M. Considerações sobre a evolução da governança corporativa no contexto brasileiro: uma análise a partir da perspectiva weberiana. **RAP** — Rio de Janeiro, v. 46, n. 3, p. 753-73, maio/jun. 2012.

JANSEN, A.C.; MAEHLER, A.E.; WEGNER, D. Governança cooperativa e o dilema de legitimidade: um estudo de caso em uma cooperativa de crédito. **Revista Ibero-americana de Estratégia**. São Paulo v.17 n.3, pp.61-80, jul./sep. 2018.

JENSEN, M. C. Value maximization, stakeholder theory, and the corporate objective function. **European Financial Management**, v. 7, n. 3, p.297-317. 2001.

JENSEN, M.; MECKLING, W. Teoria da Firma: comportamento dos administradores, custos de agência e estrutura de propriedade. **Revista de Administração de Empresas**, v. 48, n. 2, art. 7, p. 87-125, 2008.

JENSEN, M.C.; MECKLING, W.H. Theory of Firm: Managerial Behavior, Agency Costs and Capital Structure. **Journal of Financial Economics**, 3, p. 11-25, 1976.

JUDGE, W. Q.; WEBER, T.; MULLER-KAHLE, M. I. What are the correlates of interdisciplinary research impact? The case of corporate governance research. **Academy of Management Learning & Education**, v. 11, n. 1, p. 82-98, 2012.

KENT, P.; STEWART, J. Corporate governance and disclosures on the transition to International. **Journal Accounting & Finance**, v. 48, n. 4, p. 649-671, 2008.

LACAVA, P. N. Avaliação da adequação às boas práticas de governança corporativa em instituição filantrópica hospitalar: estudo de caso. **Dissertação** (Mestrado). Fundação Getulio Vargas Gestão, São Paulo. 2018. 148 f.

LEAL, R. P. C., CARVALHAL DA SILVA, A. L. & VALADARES, S. M. Estrutura de controle das companhias brasileiras de capital aberto. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 6, n. 1, p. 7-18, 2002.

LEI 5674 de 1971. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15764.htm>. Acesso em: 12 set. 2021.

LOZANO, M. B.; MARTÍNEZ, B.; PINDADO, J. Corporate governance, ownership and firm value: drivers of ownership as a good corporate governance mechanism. **International Business Review**. v. 25, p. 1333-1343, 2016. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.ibusrev.2016.04.005>>. Acesso em: 27 mar. 2020.

LUZ, A. T. M.; PAGLIARUSSI, M. S. Práticas de governança corporativa e sua associação a uma variável de caráter contábil: um estudo. **XXXVI Encontro da ANPAD**, Rio de Janeiro – RJ: 22 a 26 de setembro de 2012. Disponível em: <http://www.fucape.br/_public/producao_cientifica/2/ANTONIO%20THADEU.pdf> Acesso em: 10 mai. 2020.

MACHADO, D. G., Silva, T. P., MOURA, G. D., BENETTI, J. E., ROCHA, I., BEZERRA, F. A. Informações no processo gerencial: um estudo das escolhas contábeis nas empresas de energia elétrica da BM&FBovespa. *In: Congresso Virtual Brasileiro de Administração, Anais...*, Distrito Federal, Brasília, Brasil, 9. 2012.

MAESTRI, C. O. N. M.; TAVARES, V. B.; PENEDO, S. T.; COELHO, R. R. A. Nível de governança corporativa prediz o desempenho da empresa? Evidências do mercado brasileiro. **XL Encontro da ANPAD**, Costa do Sauípe – BA:25 a 28 set. 2016.

MALHOTRA, N. K.; ROCHA, I; LAUDISIO, M. C; ALTHEMAN, E.; BORGES, F. M. **Introdução à Pesquisa de Marketing**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 428 p.

MARKESTRAT, O Novo protagonismo das cooperativas. **Relatório Executivo**, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.markestrat.com.br/wp-content/uploads/2021/01/markestrat_protagonismo_cooperativas_vmercado.pdf>. Acesso em: 5març. 2021.

MARTINS, P.; LIMA, E. P.; SCHENATTO, F. J. A.; BORTOLUZZI, S. C. Análise das características das publicações sobre avaliação de desempenho organizacional em cooperativas de crédito. *In: Congresso Brasileiro de Engenharia de Produção*, Ponta Grossa **Anais...**, PR, Brasil, 7 dez. 2017.

MAZZIONI, S.; FOLLETO, E.P.; GUBIANI, C. A.; KRUGER, S. D. Governança Corporativa: Análise Bibliométrica do Período de 2000 a 2012. **REUNIR** – Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade ISSN: 2237-3667, v.5, n. 1, p. 1-21, 2015.

MILANI, R. Análise dos problemas de governança em cooperativas de produtores de leite familiares. **Dissertação** (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro de Estudos e Pesquisas em Agronegócios, Programa de Pós-Graduação em Agronegócios, Porto Alegre, RS, 2017.

MILANI, R.; BOSCARDIN, M.; SOUZA, M.; LAGO, A.; SPANAVELLO, M. Problemas de governança em cooperativas de produtores de leite no Estado do RS. **RGC**, Santa Maria, v. 7, Edição Especial, 2020.

MONKS, R. A. G.; MINOW, N. **Corporate governance**. 3 ed. Oxford: Blackwell, 2004.

MURITIBA, S. N., RIBEIRO, H. C. M., MURITIBA, P. M.; DOMINGUES, L. M. Governança corporativa no Brasil: uma análise bibliométrica das publicações dos últimos

doze anos. *In: Seminário em administração. SEMEAD, XIII. Anais Eletrônicos...* São Paulo: Semead, 2010. Disponível em: <<http://www.ead.fea.usp.br/semead/13semead/resultado/trabalhosPDF/887.pdf>>. Disponível em: 6 out., 2021.

NASCIMENTO, J. P. de B., LEITE FILHO, G. A., SILVA, I. C. da, MORAES, A. F. de O. Governança corporativa em foco: uma análise na produção científica dos anais e periódicos da Universidade de São Paulo. *In: Simpósio de excelência em gestão e tecnologia. VI SEGeT. Anais Eletrônicos...* Rio de Janeiro: SEGeT, 2009.

NOGUEIRA, F. E. A. Publicações em governança corporativa no Brasil. **RMGC –Revista Metropolitana de Governança Corporativa**, v. 3, n. 1, p. 54-78, jan./jun. 2018.

OCB. ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. **Contribuição cooperativista**. Anunário 2021. Disponível em: <<http://oces.org.br/default.php?texto.php&c=estatisticas>> Acesso em: 20 abr. 2021.

OCB. ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS. **Contribuição cooperativista**. 2017. Disponível em: <<http://oces.org.br/default.php?texto.php&c=estatisticas>>. Acesso em: 20. Abr. 2012.

OECD. ORGANISATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT – OECD. Principles of corporate governance. Paris, 2004. Disponível em: <<http://www.oecd.org/corporate/ca/corporategovernanceprinciples/31557724.pdf>>. Acesso em: 25 ago. 2016.

OLIVEIRA, E. W. M. Avaliação de desempenho organizacional de cooperativas de crédito: uma análise à luz da teoria da agência dos pontos de vistas do cooperados, conselheiros e gerentes . **Tese (Doutorado)**. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-14022019-144140/publico/OriginalElizabeth.pdf>>. Acesso: 8 dez. 2021.

OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica**. São Paulo: Pioneira. 1997.

OLIVEIRA, F. B.; FONTES FILHO, J. R. Mudanças nas configurações de governança corporativa e relações de agência: uma análise longitudinal em empresa de capital fechado. **Cad. EBAPE.BR**, v. 19, n. 3, Rio de Janeiro, jul./set. 2021.

OLIVIERI, C. E NESTLEHNER, J. PAIVA JR, P.C.A. Governança, governança corporativa e governança pública: os diferentes debates de um conceito em construção. *Revista Eletrônica de Administração (Online)*, p. 1679-9127, v. 17, n.2, ed. 33, Jul-Dez 2018.

PENG, X., LIANG, Q., DENG, W., HENDRIKSE, G. CEOs versus members' evaluation of cooperative performance: evidence from China. **The Social Science Journal**. v. 56, n. 2. p. 55- 63. 2019.

PICCHI, M. R. Contribuições das Práticas de Governança Corporativa no processo de profissionalização das empresas familiares do agronegócio: um estudo multicase no segmento de implementos agrícolas. Jaboticabal. **Dissertação (Mestrado)** - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, 2017.

PICCHI, M. R. CALIOGIONI, R. R.; PRATES, G. A.; MARQUES, E. F.; GALLI, L. C. L. A. Governança corporativa no contexto da empresa familiar: um estudo de caso no segmento de implementos agrícolas. **XIII Congresso de Administração, Sociedade e Inovação - CASI**. Rio de Janeiro: 20 a 21 de maio de 2021a.

PICCHI, M. R. CALIOGIONI, R.R.; PRATES, G.A.; GALLI, R. A.; GALLI, L.C.L. A. Práticas de governança corporativa e o processo de profissionalização da empresa familiar. **VI Simpósio em gestão do agronegócio – SGAgro**. Jaboticabal: 9 a 11 jun. 2021b.

PRATA, B.C.; FLACH, L. Gerenciamento de resultados e governança corporativa: uma análise a partir da adoção das IFRS no Brasil. **Revista Ambiente Contábil - UFRN**, Natal-RN. v. 13, n. 2, p. 41–62, Jul./Dez., 2021.

RESENDE, A. J., FACURE, C. E. F., DALMÁCIO, F. Z. Práticas de governança corporativa em organizações sem fins lucrativos. *In*: Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, **Anais...**, São Paulo, São Paulo, Brasil, 2009.

RIBEIRO, H. C. M. Corporate governance versus corporate governance: an international review: uma análise comparativa da produção acadêmica do tema governança corporativa. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 11, n. 23, p. 95-116 mai./ago. 2014. Disponível em:<<http://dx.doi.org/10.5007/2175-8069.2014v11n23p95>> Acesso em: 20 mai. 2020.

RIBEIRO, H. C. M., COSTA, B. K., FERREIRA, M. P.; SERRA, B. P. de C. Produção científica sobre os temas governança corporativa e stakeholders em periódicos internacionais. *In*: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração. XXXVI EnANPAD. **Anais Eletrônicos...**, Rio de Janeiro - RJ: ANPAD, 2012.

RIBEIRO, H. C. M., MURITIBA, S. N.; MURITIBA, P. M. Perfil e crescimento dos temas “governança corporativa” e “estratégia”: uma análise dos últimos 11 anos nos periódicos da área de administração no Brasil. **Gestão & Regionalidade**, v. 28, n. 82, p. 83-99. 2012.

ROCHA, I., PEREIRA, A. M., BEZERRA, F. A., NASCIMENTO, S. Análise da produção científica sobre teoria da agência e assimetria da informação. **Revista de Gestão - REGE**, v. 19, n. 2, 327-340. 2012.

ROSA, C. I. L. F.; SILVA, O. H. Sucessão familiar e cooperativismo: o caso da cooperativa Cooperval. **Nupem**, Campo Mourão, v. 2, n. 2, p.177-187, jan./jul. 2010.

SALOMON, D. V. **Como fazer uma monografia**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

SAMPAIO, M. S. A. Modelo de avaliação de práticas de governança corporativa aplicado às empresas listadas na Bovespa. **Dissertação** (mestrado profissional em Administração e Controladoria). Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuaria, Contabilidade e Secretariado, Fortaleza-CE, 2009. 271p.

SERIGATI, F. C. Fidelidade e Governança Corporativa em Cooperativas: um estudo empírico com as cooperativas paulistas. 2008. **Dissertação** (Mestrado em Economia) - Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2008.

SILVA, E. C. **Governança corporativa nas empresas: guia prático de orientação para acionistas e conselho de administração.** São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, J., OLIVEIRA, C., GARCIA, A., SUGANO, J., LUCCHESI, K. Um estudo bibliométrico de 1960 a 2017. **Revista Vianna Sapiens**, v. 9, n. 1, p. 115-136. 2018.

SILVA, R. F.; SOUZA, A.; SILVA, W. Governança corporativa em cooperativas agropecuárias: um modelo de classificação com aplicação da ferramenta Walk. **RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia**, Joaçaba: Ed. Unoesc, v. 14, n. 1, p. 313-332, jan./abr. 2015.

SILVEIRA, A. D. M. **Governança corporativa no Brasil e no mundo: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SILVEIRA, A. D. M. Governança corporativa e estrutura de propriedade: determinantes e relação com o desempenho das empresas no Brasil. **Tese (Doutorado em Administração) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004. 250p.** Disponível em < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-23012005-200501/pt-br.php>>. Acesso em: 23 set. 2016.

SILVEIRA, A. D. M.; BARROS, L. A. B. C.; FAMÁ, R. Atributos corporativos, qualidade da governança corporativa e valor das companhias abertas no Brasil. **Revista Brasileira de Finanças**, v. 4, n. 1, p. 1-30, 2006.

SIQUEIRA, L.; BIALOSKORSKI NETO, S. Práticas de governança corporativa indicadas para monitoramento: Uma análise do nível de adoção em cooperativas agropecuárias. **Revista de Gestão REGE**, São Paulo – SP, Brasil, v. 21, n. 1, p. 43-63, jan./mar. 2014.

SOUZA, F. P.; BAIDYA, T. K. N. Governança corporativa na Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) como mecanismo de aperfeiçoar a gestão na Agência. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 11, n. 1, p. 66-83, 2016.

SOUZA, F. C.; BORBA, J. A. Governança corporativa e remuneração de executivos: uma revisão de artigos publicados no exterior. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 18, n.2, p. 35-48. 2007.

UNITED NATIONS. About the International Year of Cooperatives. United Nations. 2012. Disponível em: <<https://social.un.org/coopsyear/about-iy.html>>. Acesso em: 10 jul. 2021.

VERAS NETO, F. Q. **Cooperativismo: nova abordagem sócio-jurídica.** Curitiba: Juruá, 2003.

VILELA, R. H. P. Governança corporativa em cooperativas de saúde: proposição de um modelo diagnóstico. Dissertação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2008.

WEITZNER, D.; PERIDIS, T. Corporate governance as part of the strategic process: rethinking the role of the board. **Journal of Business Ethics**, v. 102, p. 33-42, 2011.

YIN, R.K. **Estudo de caso: Planejamento e métodos.** 2. ed., Porto Alegre: Ed. Bookman, 2001.

ZAPATA, C. B. Revisión bibliométrica del concepto de gobierno corporativo. **Management**, v. 17, n. 30, p. 73-101. 2008.

ZYLBERSZTAJN, D. Organização de cooperativas: desafios e tendências. **Revista de Administração da Universidade de São Paulo**, v. 29, n. 3, 1994.

ZYLBERSZTAJN, D. Quatro estratégias fundamentais para cooperativas agrícolas. *In*: BRAGA, M. J.; REIS, B. S. (Org.) **Agronegócio cooperativo: reestruturação e estratégias**. Viçosa: Suprema, 2002.